

Handwritten signature and initials

Relatório

e

Contas de 2018



Progredir-Associação para o Desenvolvimento Rural
do Marão Ocidental

Rua Conselheiro António Cândido n.º 3

4600-552 Candemil Amarante

Telf n.º 255 098 814

E-mail: progredir.candemil@hotmail.com



Índice

Balço	2
Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções	3
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Breve Análise da situação económica-financeira	6
Anexo	9
1. <i>Identificação da Entidade</i>	9
2. <i>Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras</i>	9
3. <i>Principais Políticas Contabilísticas</i>	10
4. <i>Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros</i>	12
5. <i>Ativos Fixos Tangíveis</i>	12
6. <i>Ativos Intangíveis</i>	13
9. <i>Inventários</i>	13
10. <i>Rédito</i>	13
12. <i>Subsídios do Governo e apoios do Governo</i>	14
16. <i>Benefícios dos empregados</i>	14
17. <i>Divulgações exigidas por outros diplomas legais</i>	14
18. <i>Outras Informações</i>	15
Proposta de Aplicação de Resultados	19



Handwritten signature and initials

Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	21 868,55	12 569,36
Ativos intangíveis	6	-	-
Outros Activos financeiros	5/18.6	13 455,81	13 455,81
Subtotal		35 324,36	26 025,17
Ativo corrente			
Inventários	9	381,66	473,66
Clientes	18.1	1 137,00	298,00
Estado e outros Entes Públicos	18.8	476,21	226,11
Outras contas a receber	18.2	1 214,40	5 930,63
Diferimentos	18.4	994,66	682,52
Caixa e depósitos bancários	18.5	201 781,89	186 172,54
Subtotal		205 985,82	193 783,46
Total do Ativo		241 310,18	219 808,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18.7	11 350,14	11 350,14
Resultados transitados	18.7	185 472,21	172 848,29
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.7	10 000,00	10 000,00
		206 822,35	194 198,43
Resultado Líquido do período		18 821,49	12 623,92
Total do fundo do capital		225 643,84	206 822,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal			
Passivo corrente			
Fornecedores	18.3	1 761,09	1 326,89
Estado e outros Entes Públicos	18.8	1 252,69	970,96
Diferimentos	18.4	750,28	358,74
Outras contas a pagar	18.9	11 902,38	10 329,69
Subtotal		15 666,44	12 986,28
Total do passivo		15 666,44	12 986,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		241 310,28	219 808,63



[Handwritten signatures and initials]

Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	40 455,50	14 708,50
Subsídios, doações e legados à exploração	12	61 625,28	53 287,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(26 246,36)	(24 101,74)
Fornecimentos e serviços externos	18.10	(10 347,79)	(12 500,11)
Gastos com o pessoal	16	(54 615,75)	(52 970,24)
Outros rendimentos e ganhos	18.11	11 927,05	35 007,67
Outros gastos e perdas	18.12	(1 080,33)	(235,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21 717,60	13 196,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3 074,32)	(625,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 643,28	12 571,78
Juros e rendimentos similares obtidos	18.13	192,77	66,70
Juros e gastos similares suportados		(14,56)	(14,56)
Resultados antes de impostos		18 821,49	12 623,92
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		18 821,49	12 623,92

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	PERÍODOS	
			2018	2017
Vendas e serviços prestados		40 455,50	40 455,50	40 455,50
Custo das vendas e dos serviços prestados		-26 246,36	(21 763,67)	(21 763,67)
Resultado bruto		14 209,14	14 209,14	14 209,14
Outros rendimentos		73 745,10	73 745,10	73 745,10
Gastos de distribuição		-	-	-
Gastos administrativos		-	-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-	-
Outros gastos		-69 132,75	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 821,49	18 821,49	18 821,49
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-	-
Resultados antes de impostos		18 821,49	18 821,49	18 821,49
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		18 821,49	18 821,49	18 821,49



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transítios	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	11.350,14	-	-	150.522,48	-	-	10.000,00	14.752,25	194.198,43	-	194.198,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	3											
Alterações de políticas contabilísticas	3											
Primeira aplicação de alterações de demonstrações financeiras	3											
Excedentes de conversão de demonstrações financeiras	3											
Ajustamentos por impostos diferidos	3											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								12.623,92	12.623,92		12.623,92
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								12.623,92	12.623,92		12.623,92
Fundos	4											
Subsídios, doações e legados	4											
Outras operações	4											
POSICÃO NO FIM DO ANO 2017	5	11.350,14	-	-	150.522,48	-	-	10.000,00	27.386,17	206.622,35	-	206.622,35

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transítios	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	11.350,14	-	-	150.522,48	-	-	10.000,00	14.752,25	206.622,35	-	206.622,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	7											
Alterações de políticas contabilísticas	7											
Alterações de demonstrações financeiras	7											
Realização do excedente de conversão de demonstrações financeiras	7											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	7											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	7											
Ajustamentos por impostos diferidos	7											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								18.821,49	18.821,49		18.821,49
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								18.821,49	18.821,49		18.821,49
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10											
Fundos	10											
Subsídios, doações e legados	10											
Outras operações	10											
POSICÃO NO FIM DO ANO 2018	10	11.350,14	-	-	150.522,48	-	-	10.000,00	33.583,74	225.643,84	-	225.643,84

Unidade Monetária: Euros

4 IP 2018

[Handwritten signature]



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Unidade Monetária: Euros

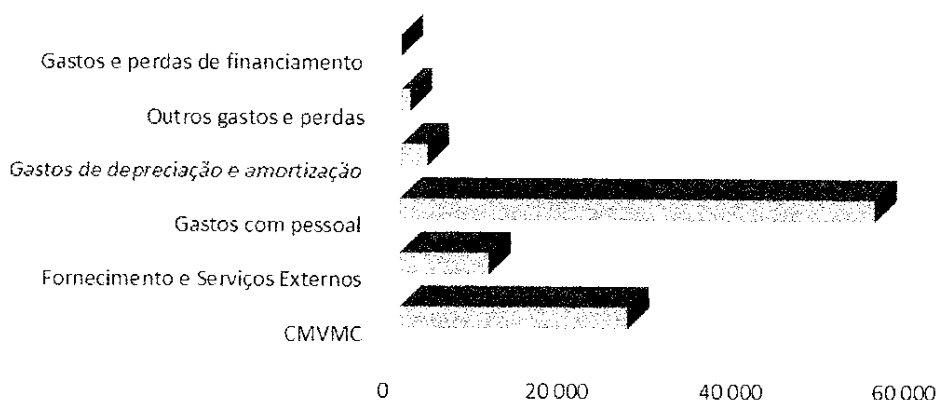
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimento de clientes		39 616,50	14 795,50
Pagamento a fornecedores		26 065,73	26 835,68
Pagamentos ao pessoal		54 012,14	51 615,60
Caixa gerada pelas operações		(40 461,37)	(63 655,78)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		66 807,69	80 509,66
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		26 346,32	16 853,88
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		10 915,18	-
Ativos fixos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		192,77	66,70
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		15 623,91	16 920,58
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		14,56	14,56
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		14,56	14,56
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		15 609,35	16 906,02
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		186 172,54	169 266,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		201 781,89	186 172,54

Breve Análise da situação económica-financeira

Análise dos Gastos

Relativamente aos gastos incorridos no período económico de 2018, apresentamos de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo a cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos 2018



Gastos	2018	2017	Variação	Estrutura de Gastos Percentual
CMVMC	26 246,36	24 101,74	2 144,62	27,52%
Fornecimentos e serviços externos	10 347,79	12 500,11	-2 152,32	10,85%
Gastos com pessoal	54 615,75	52 970,24	1 645,51	57,26%
Gastos de depreciação e amortização	3 074,32	625,00	2 449,32	3,22%
Outros gastos e perdas	1 080,33	235,01	845,32	1,13%
Gastos e perdas de financiamento	14,56	14,56	0,00	0,02%
Total	95 379,11	90 446,66	4 932,45	100,00%

Os custos com as matérias consumidas (CMVMC), apresentam um peso relativo de 27,52%, ao qual corresponde o valor de €26.246,36 relativos ao consumo de matérias-primas utilizadas na preparação das diferentes refeições dos utentes. Verifica-se face ao ano transato um ligeiro aumento de €2.144,62.



Handwritten signature and initials:
Alar - d
of partner
10

Os **Fornecimentos e Serviços Externos**, com um peso de 10,85% na estrutura de gastos, são responsáveis por gastos no valor de €10.347,79. Em 2018, sofreu uma redução no valor de €2.152,32, redução **verificada essencialmente em duas rubricas, na rubrica de conservação e reparação**, que se justifica pelo fato da instituição ter adquirido uma nova viatura e ter dado á retoma uma que estava constantemente a necessitar de reparações, **e na rubrica de materiais**, pois em 2017 a instituição efetuou um ligeiro investimento em utensílios que em 2018 não se verificou.

O **quadro de pessoal** é responsável por gastos no valor de €54.615,75, apresentando-se como a rubrica com maior expressão na estrutura de gastos da Progridir, correspondendo a cerca de 57,26% da estrutura de gastos. Esta rubrica sofreu um aumento significativo em relação ao ano anterior, aumento que é explicado pela atualização de vencimentos e outros direitos.

Quanto aos gastos de depreciação e amortização, sofreram um ligeiro aumento de €2.449,32, pelo fato de em Fevereiro de 2018, a instituição ter adquirido uma viatura de marca Peugeot Partner no valor total de €13.415,18 e ter dado á retoma a viatura Citroen Berlingo 19-83-XE á Mcoutinho Douro.

Em resumo, os gastos no valor total de **€95.379,11**, sofreram um aumento de **€4.932.45** comparativamente com o ano transato.

Análise dos Rendimentos

Em 2018, os rendimentos, no total de €114.200,60 sofreram um aumento de €11.130,02 comparativamente com o ano transato.

Rendimentos	2018	2017	Varição
Serviços Prestados (Mensalidades e Quotas)	40 455,50	14 708,50	25 747,00
<i>Subsídios à Exploração:</i>	<i>61 625,28</i>	<i>53 287,71</i>	<i>8 337,57</i>
CRSS-Acordos Cooperação	37 513,44	36 705,60	807,84
IEFP	606,18	880,44	-274,26
Donativos - Dinheiro	14 445,00	8 537,01	5 907,99
Donativos- Géneros Alimentares (Banco Alimentar)	9 060,66	7 164,66	1 896,00
Rendimentos Suplementares (feiras, atividades, reis, etc)	10 859,93	34 709,00	-23 849,07
Outros rendimentos e Ganhos	1 067,12	298,67	768,45
Juros	192,77	66,70	126,07
Total	114 200,60	103 070,58	11 130,02

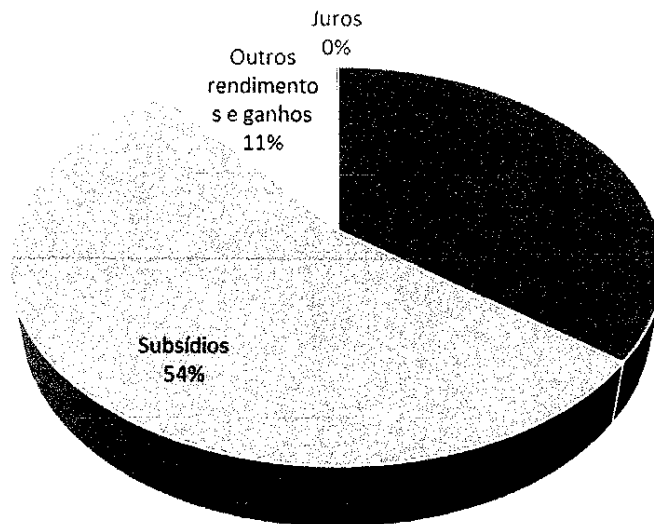


Os Serviços Prestados que são responsáveis por €40.455,50. Na rubrica de serviços prestados destacam-se as mensalidades dos utentes que correspondem a €39.635,50 e as quotizações apresentam um valor de €820.

Os Subsídios á Exploração são responsáveis pela estrutura de rendimentos da Progridir, registando em 2018 o valor de €61.625,28, distribuídos pelo valor recebido pelo **CRSS- Acordos de Cooperação** o valor de **€37.513,44**; pelos subsídios auferidos do **IEFP no valor de €606,18** relativos á contratação de pessoal através da Medida Contrato Emprego Inserção e ainda pelos donativos auferidos **no valor de €23.505,66**.

Obteve-se ainda, de Rendimentos Suplementares o valor de **€11.927,05**, que advém do trabalho e á entrega dos membros da direção que organizam diversas atividades para angariação de fundos (Reis, feiras, etc).

Estrutura Percentual dos rendimentos de 2018





Ânexo

1. Identificação da Entidade

A "ProgreDir-Associação para o Desenvolvimento Rural do Marão Ocidental" é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 14/07/1995, com sede na Rua António Conselheiro António Cândido n.º 3, 4600-552 Candemil Amarante, pessoa coletiva n.º 503 666 270 e está devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social no livro n.º 10 a fls 136 e 136 verso sob o n.º 10/05.

A Associação tem como objetivo principal implementar e desenvolver sistemas de assistência e proteção a idosos, deficientes, crianças e jovens, e secundariamente, a promoção do desenvolvimento social, económico e cultural integrado das populações compreendidas no seu âmbito geográfico de ação.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto lei n.º36 A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo anexo corresponder ao Anexo n.º 10 da Portaria n.º986/2009 de 7 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber" e a pagar ou "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.



3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes ativos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos
Projetos de Desenvolvimento	4 anos

3.2.3. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensurados ao custo de aquisição.

A quantia de inventários escriturada pelo custo corrente e reconhecida como um gasto durante o período.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



Alti A. Profastru
[Signature]
[Signature]

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos Patrimoniais" é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da associação e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da obtenção de subsídios ao investimento.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social a entregar ao Estado, em Janeiro de 2017, em razão do processamento de salários referentes ao mês de Dezembro de 2016.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no período de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Alienação	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	11 527,69	-	-	-	-	11 527,69
Equipamento de transporte	24 500,00	-	-	-	-	24 500,00
Equipamento administrativo	7 941,05	13 415,18	(2 500,00)	-	-	18 856,23
Total	43 968,74	13 415,18	(2 500,00)	-	-	54 883,92
Depreciações acumuladas						
Equipamento de transporte	23 458,33	3 074,32	(1 458,33)	-	-	25 074,32
Equipamento administrativo	7 941,05	-	-	-	-	7 941,05
Total	30 774,38	3 074,32	(1 458,33)	-	-	33 015,37

	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018
Investimentos em Curso				
Ativos Fixos Tangíveis em curso	13 421,36	-	-	13 421,36
Total	13 421,36	-	-	13 421,36



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no período de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Projectos de Desenvolvimento	1 008,60	-	-	-	-	1 008,60
Programas de Computador	238,40	-	-	-	-	238,40
Total	1 247,00	-	-	-	-	1 247,00
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	1 008,60	-	-	-	-	1 008,60
Programas de Computador	238,40	-	-	-	-	238,40
Total	1 247,00	-	-	-	-	1 247,00

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassifica ções e regularizaç ões	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassifica ções e regularizaç ões	Inventário em 31-Dez-2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	918,75	16 491,99	7 164,66	473,66	17 093,70	9 060,66	381,66
Total	918,75	16 491,99	7 164,66	473,66	17 093,70	9 060,66	381,66

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24 101,74	26 246,36
Variações nos inventários da produção	-	-

10. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Prestação de Serviços	40 455,50	14 708,50
Quotas dos utilizadores (mensalidades)	39 635,50	14 048,50
Quotas e Jóias	820,00	660,00
Subsídios	61 625,28	53 287,71
Outros rendimentos e ganhos	11 927,05	35 007,67
Juros	192,77	66,70
Total	114 200,60	103 070,58



12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	38 119,62	37 586,04
CDSS-Serviço de Apoio Domiciliário	37 513,44	36 705,60
IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional	606,18	880,44
Doações e Heranças	23 505,66	15 701,67
Donativos	23 505,66	15 701,67
Total	61 625,28	53 287,71

16. Benefícios dos empregados

Em 2018, não se verificou alteração nos órgãos associativos.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 5 funcionários mais duas pessoas ao abrigo de Contratos de Emprego Inserção co-financiadas pelo IEFP em 50% da Bolsa.

Os gastos que a associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	44 046,83	42 780,35
Encargos sobre as Remunerações	9 307,12	8 748,78
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	871,67	1 049,36
Outros Gastos com o Pessoal	390,13	391,75
Total	54 615,75	52 970,24

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



flavio d
de Freitas
[Handwritten signature]

18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

18.1. Clientes e Utentes

A Rubrica "Clientes e Utentes", tinha em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c	1 137,00	298,00
Utentes	1 137,00	298,00
Total	1 137,00	298,00

18.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	5 000,00
Outros Devedores	1 214,40	930,63
Total	1 214,40	5 930,63

18.3. Fornecedores

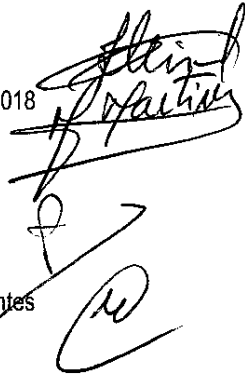
A Rubrica "Fornecedores", tinha em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	1 761,09	1 326,89
Total	1 761,09	1 326,89

18.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	994,66	682,52
Total	994,66	682,52
Rendimentos a reconhecer		
Outros proveitos diferidos	750,28	358,74
Total	750,28	358,74



18.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	2 372,70	108,41
Depósitos à ordem	24 177,91	10 974,93
Depósitos a prazo	175 231,28	175 089,20
Total	201 781,89	186 172,54

18.6. Outros Activos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2018	2017
Outros Ativos financeiros		
FRSS	34,45	34,45
Total	34,45	34,45

18.7. Fundos Patrimoniais

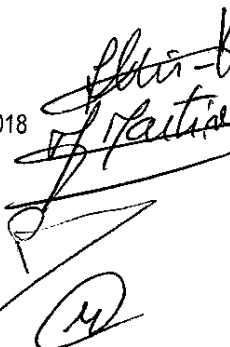
Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	11 350,14	-	-	11 350,14
Resultados transitados	185 472,21	18 821,49		204 293,70
Outras variações nos fundos patrimoniais	10 000,00	-	-	10 000,00
Total	206 822,35	18 821,49	-	225 643,84

18.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
IVA (50% Bens Alimentares)	476,21	226,11
Total	476,21	226,11
Passivo		
IRS - Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	114,00	-
Segurança Social	1 138,69	970,96
Total	1 252,69	970,96



18.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	3 116,90	-	2 795,02
Remunerações a pagar	-	3 116,90	-	2 795,02
Credores por acréscimos de gastos	-	8 785,38	-	7 534,67
Remunerações a liquidar	-	7 342,89	-	6 852,47
Outros acréscimos de gastos	-	1 442,49	-	682,20
Total	-	11 902,28	-	10 329,69

18.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	10 347,79	12 500,11
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	3 351,09	4 616,81
Trabalhos especializados	2 170,96	1 930,60
Honorários	0,00	24,60
Conservação e reparações	1 141,13	2 639,82
Serviços Bancários	39,00	21,79
MATERIAIS	1 385,75	2 391,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26,91	782,05
Material de escritório	320,72	298,37
Materiais de Limpeza, higiene e conforto	1 038,12	1 168,24
Outros	0,00	142,44
ENERGIA E FLUIDOS	3 965,76	4 068,95
Electricidade	360,00	360,00
Combustíveis	3 485,76	3 588,95
Água	120,00	120,00
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	360,95	294,08
SERVIÇOS DIVERSOS	1 284,24	1 129,17
Comunicação	230,90	250,07
Seguros	547,31	476,11
Contencioso e notariado	49,40	0,00
Despesas de Representação	7,50	90,00
Limpeza, higiene e conforto	123,00	123,00
Outros serviços	326,13	189,99



*Alcides
de Freitas*
R
W

18.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	10 859,93	34 709,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,99	14,54
Outros rendimentos e ganhos:	1 064,13	284,13
Desconto pronto pagamento	2,99	-
Alienções de ativos	658,33	-
Correções relativas a períodos anteriores	405,80	284,13
Total	11 927,05	35 007,67

18.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Outros Gastos e Perdas	1 080,33	235,01
Impostos (taxas, Imposto de selo)	254,97	-
Quotizações	196,00	160,00
Correções relativas ao exercício anterior	609,15	75,01
Outros Gastos e Perdas	20,21	-
Total	1 080,33	235,01

18.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	14,56	13,00
Total	14,56	13,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	192,77	192,77
Total	192,77	192,77
Resultados financeiros	178,21	179,77



18.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção da Associação "ProgreDir-Associação para o Desenvolvimento Rural do Marão Ocidental" vem, nos termos estatutários, propor à Assembleia Geral:

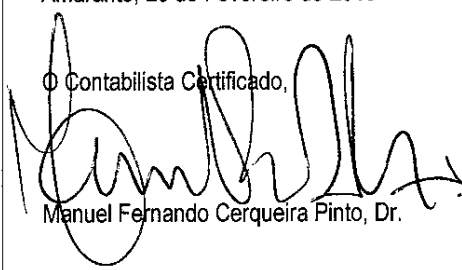
- **Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2018;**

Que os resultados positivos obtidos no montante € 18.821.49 (dezoito mil oitocentos e vinte e um euro e quarenta e nove cêntimos) sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados;

Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a Associação "ProgreDir-Associação para o Desenvolvimento Rural do Marão Ocidental".


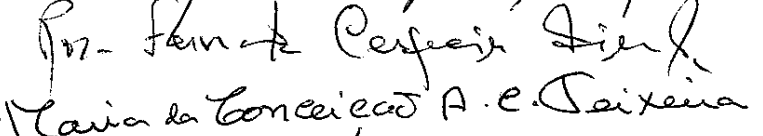
Amarante, 25 de Fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado,


Manuel Fernando Cerqueira Pinto, Dr.

O Presidente de Direção


Joaquim Arménio Cerqueira de Miranda


Manuel Porfírio dos Santos

Maria da Conceição A. E. Teixeira